

Safra Mundial de Milho 2015/16 - 7º Levantamento do USDA

Produção: O USDA, em seu 7º levantamento para a safra mundial de milho 2015/16, elevou sua estimativa anterior e passou a prever uma produção global de 974,9 milhões de t, volume inferior ao recorde registrado na safra 2014/15.

Consumo/Estoque: Espera-se um consumo global recorde de 971,2 milhões de t e os estoques devem chegar à 211,9 milhões de t, ou 1,8% acima do registrado em 2014/15.

Exportações: Para as exportações, o USDA estima uma redução de 16,5 milhões de t em relação à 2014/15, totalizando 119,3 milhões de t.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	361,1	346,8	-14,3	-4,0%
China	215,7	225,0	9,3	4,3%
Brasil	85,0	81,5	-3,5	-4,1%
U.E.28	75,7	57,8	-18,0	-23,7%
<i>Demais</i>	<i>271,3</i>	<i>263,8</i>	<i>-7,5</i>	<i>-2,8%</i>
Mundo	1.008,8	974,9	-33,9	-3,4%

❖ A estimativa de produção norte-americana foi elevada em 2,5 milhões de t entre o relatório de outubro e novembro, resultando em uma produção de 346,8 milhões de t. Apesar da melhora na expectativa mensal, a projeção ainda é 4% inferior ao recorde da safra anterior.

❖ O mesmo ocorreu com o Brasil, que teve sua estimativa elevada em 1,5 milhão de t na passagem de outubro para novembro, somando 81,5 milhões de t. Porém, esse volume é 4,1% menor do que o colhido em 2014/15.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	47,4	45,7	-1,6	-3,5%
Brasil	31,0	25,0	-6,0	-19,4%
Argentina	17,0	16,0	-1,0	-5,9%
Ucrânia	19,8	15,0	-4,8	-24,2%
<i>Demais</i>	<i>20,6</i>	<i>17,5</i>	<i>-3,1</i>	<i>-14,8%</i>
Mundo	135,7	119,3	-16,5	-12,1%

❖ As previsões para as exportações dos EUA foram reduzidas em 1,3 milhão de t na passagem de outubro para novembro. Com isso, o País deve embarcar 45,7 milhões de t em 2015/16.

❖ O Brasil deve embarcar 19,4% a menos do que o registrado em 2014/15. Em relação ao relatório de outubro, o USDA manteve inalterada sua estimativa de exportação para o País, em 25 milhões de t.

❖ Segundo o órgão, a Argentina deve se aproveitar desse cenário, exportando 16 milhões de t, volume 1,5 milhão de t superior ao estimado em out/15.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	301,9	301,1	-0,7	-0,2%
China	202,0	214,0	12,0	5,9%
U.E.28	78,0	75,5	-2,5	-3,2%
Brasil	57,0	59,0	2,0	3,5%
<i>Demais</i>	<i>322,6</i>	<i>321,5</i>	<i>-1,0</i>	<i>-0,3%</i>
Mundo	961,4	971,2	9,7	1,0%

❖ Apesar do consumo mundial recorde previsto para 2015/16, o USDA reduziu a expectativa de demanda global, em relação à divulgada no mês passado, em quase 10 milhões de t, influenciado, principalmente, por retrações nos principais mercados consumidores.

❖ A demanda dos EUA foi reduzida em 1,3 milhão de t em relação à out/15, totalizando 301,1 milhões de t, reflexo da menor demanda da indústria de etanol.

❖ Para a China a queda foi de 5,0 milhões de t na mesma base de comparação, com o menor uso pela indústria de alimentação animal.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
China	100,5	114,4	14,0	13,9%
EUA	44,0	44,7	0,7	1,6%
Brasil	11,6	9,7	-1,9	-16,4%
U.E.28	9,2	6,5	-2,7	-29,8%
<i>Demais</i>	<i>42,9</i>	<i>36,6</i>	<i>-6,3</i>	<i>-14,7%</i>
Mundo	208,2	211,9	3,7	1,8%

❖ O USDA espera uma queda de 1,9 milhão de t nos estoques finais brasileiros em comparação à 2014/15, que devem chegar à 9,7 milhões de t em 2015/16, reflexo do saldo da menor oferta com a maior demanda doméstica pelo produto no País.

❖ Já a China deve elevar seus estoques na passagem de 2014/15 para 2015/16, que somarão 114,4 milhões de t ou 13,9% acima do observado na safra anterior. Isso representa 54% do volume de estoques do grão em todo o mundo.